

## EDITORIAL

### A ASCENSÃO DA ODONTOLOGIA ATUAL

Durante muito tempo o tratamento odontológico era visto como algo mutilador e doloroso, em que os pacientes que adentravam aos consultórios odontológicos já expressavam o medo como principal sentimento. Dessa forma, a odontologia ficou estigmatizada como área médica associada a dor ou a mutilação do corpo. Isso gerou muitos traumas que ainda podem ser observados em muitos pacientes adultos na faixa etária acima de 50 anos e que começam a retornar aos consultórios odontológicos. Esses pacientes, hoje, buscam no tratamento odontológico atual uma forma de recuperar o sorriso perdido na juventude e, junto a ele, a autoestima.

A odontologia atual passa por uma nova fase, um momento de exercício da profissão com “profissionalismo”, e isso se deve a integração com diversas áreas, como tecnologia industrial, eletrônica e informática. Hoje os recursos disponíveis aos profissionais da odontologia vão muito além do espelho bucal para realização do exame clínico do paciente. A gama de ferramentas auxiliares no diagnóstico e planejamento dos tratamentos odontológicos abarca desde a utilização de máquinas fotográficas digitais com alta capacidade de resolução de imagem até mesmo a aparelhos de scanners intrabucais capazes de substituir aquela desconfortável moldagem dos dentes.

Além disso, o avanço em outras áreas como, por exemplo: na biologia molecular permitiu estreitar a relação entre os achado clínico com o laboratorial. Métodos avançados envolvendo amostras retiradas da saliva ou até mesmo do fluido gengival podem ser analisados e servir como informações importantes no processo de identificação de alterações presentes na cavidade bucal.

Especificamente, dentro da odontologia o destaque atual são os implantes dentários. É grande a procura pelo tratamento reabilitador com esses dispositivos, seja ele com a finalidade de substituir um elemento dental perdido em área estética ou todos os dentes. A segurança e confiabilidade da técnica associada aos resultados de acompanhamentos clínicos longitudinais, com taxas de sucesso próximas a 97%, justificam a procura por essa modalidade terapêutica. E assim segue a Odontologia atual, baseada em evidências científicas suportadas pelo constante aprendizado e desenvolvimento tecnológico multidisciplinar.

**Prof. Dr. Eduardo Augusto Pfau**

**Docente do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR**

## EDITORIAL

### THE RISE OF CURRENT DENTISTRY

For a long time, dental treatment was seen as something very painful and mutilating, where patients entered the dentist's office expressing fear as the main feeling. Therefore, dentistry was stigmatized as a medical area associated to pain or body mutilation. This has generated many traumas that can still be observed in many adult patients at the 50+ age group, who are starting to return to the dental clinics. These patients, nowadays, seek a way to recover their smile lost in youth, and with it, their own self-esteem.

Current dentistry is going through a new phase, a moment for 'professionalism', and this is the result of integration with several areas, such as industrial, electronic and information technology. Nowadays, the resources available to dentists are well beyond the mouth mirror for clinical examination of patients. The array of auxiliary tools for the diagnosis and planning of dental treatments ranges from the use of digital cameras with high image resolution to intra-mouth scanners, able to substitute the uncomfortable teeth molding.

Moreover, advances in other areas such as molecular biology has allowed a close relationship between clinical and laboratorial findings. Advanced methods involving samples collected from saliva or even gum fluid can be analyzed and used as an important source of information in the process of identifying changes in the mouth.

The current emphasis of dentistry, at the moment, are dental implants. There has been an increase in the demand for treatment with these devices, whether to substitute a lost tooth or as a substitution for all teeth. Safety and reliability of the technique, associated to results from longitudinal clinical monitoring studies, with success rates close to 97%, justify the search for this therapeutic modality. Thus, current dentistry continues, based on scientific evidences supported by constant learning and multidisciplinary technological development.

**Prof. Dr. Eduardo Augusto Pfau**

**Professor at the Dentistry Course at Universidade Paranaense - UNIPAR**